



24<sup>º</sup> Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Epidemiologia Da Doença Hipertensiva Específica Da Gestação Na Amazônia E Seu Impacto Perinatal – Análise De 2015 A 2016

**Autores:** AURIMERY GOMES CHERMONT (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), BEATRIZ SOUZA DOS SANTOS, MILTON LIMA FERNANDES NETO, TAIANNE GONÇALVES, ANNA CAROLINNE CORRÊA DOS SANTOS, LUANA CABRAL SRUR

**Resumo:** Introdução: Os distúrbios hipertensivos identificam-se como as complicações de maior destaque durante o período puerperal e a Doença Hipertensiva Específica da Gestação (DHEG) é uma das complicações mais comuns e de maior morbimortalidade perinatal. Sabe-se que o acesso das gestantes à assistência pré-natal com qualidade é fundamental para diagnosticar precocemente a pré-eclâmpsia, reduzir a ocorrência de suas complicações e as taxas de morbimortalidade perinatal atualmente entre 5 e 20. Objetivo: Caracterizar o perfil epidemiológico, clínico e obstétrico das puérperas com DHEG e suas repercussões perinatais. Método: Estudo transversal prospectivo de Março de 2015 a Janeiro de 2016 com 503 parturientes com diagnóstico clínico e/ou laboratorial de distúrbio hipertensivo e utilizou-se o teste Qui-quadrado de Aderência. A amostra na maioria foi composta por primigestas (238/48,3) jovens, com idade entre 16 e 25 anos (230/46,6), média de 25,8 + 7,3, solteiras (363/73,6), e ensino médio completo (176/35,7). Quando avaliou-se o pré-natal em dois terços (41,1) foi incompleto e, ao associar-se com a primiparidade e a pressão arterial na admissão hospitalar maior que 160 x 110mmHg (58,2) compatível com Pré-eclâmpsia grave, houve significância estatística. Ao avaliar os RNs, 188 (38,2) foram prematuros menores de 30 semanas (20) e mais de 50 foram reanimados. Destes, 50 eram pequenos para idade gestacional (PIGs) e 74,2 foram para UTI neonatal. Conclusão: A hipertensão grave configurou um fator de risco significativo para ocorrência de prematuros (OR= 1,79) e PIGs, quando comparado com pacientes normotensas associado a um pré-natal deficiente.